

Antropologia da Alimentação – Imigrações e costumes alimentares no Rio Grande do Sul com ênfase em Porto Alegre.

Autora: Tifani Isabelle de Fraga Medeiros Orientadora: Maria Eunice de Souza Maciel
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Introdução

O presente trabalho visa transitar pelas áreas da Museologia, História, e, principalmente Antropologia da Alimentação na análise sobre as práticas alimentares do estado gaúcho e, principalmente, do município de Porto Alegre. O projeto em si tem como objetivo resgatar as práticas e manifestações culturais relacionadas à alimentação.

Referencial

O referencial teórico da pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica, que envolve livros de literatura brasileira, etnografias de imigrantes e contos populares.

Desenvolvimento e resultados obtidos

No início da pesquisa, a caracterização das práticas alimentares tinha caráter mais homogêneo, com determinados alimentos sendo frequentes dos costumes gaúchos. Já em meados da pesquisa, foram observadas variadas mudanças que deram a sensação de descaracterizar o tradicionalismo riograndense, como o crescimento do comércio e o estabelecimento de diferentes culturas. No fim, as antes visíveis descaracterizações deram lugar a uma nova formulação da cultura alimentar deste povo já tomado como grupo identitário único, agora assumindo uma gastronomia local, ou que adota diferentes traços pela influência regional.



Adicionar uFotografia autoral tirada na exposição Migrações à Mesa, no Museu da UFRGS.m pouquinho de texto



Fotografia autoral tirada na exposição Migrações à Mesa, no Museu da UFRGS.

Objetivos

Inferir uma caracterização dos costumes e práticas alimentares da população gaúcha – mais especificamente porto-alegrense –, incluindo os imigrantes europeus, que se constituiu no século XX.

Metodologia

A metodologia utilizada foi uma coleta de dados específicos do referencial teórico citado anteriormente. A pesquisa se deu em uma análise de variadas obras, sejam elas clássicas ou não, de sua leitura detalhada, fichamento e busca de referências escritas. Ao final do processo, algumas foram escolhidas para serem incluídas à bibliografia.

Considerações Finais

Diante das análises antropológicas feitas a partir de registros documentais, como se tinha afirmado no resumo: Com isso, identificamos as práticas alimentares exteriores que influenciaram os costumes locais, como por exemplo o consumo da cuca e outras comidas. Tais influências exteriores e gastronomia local, mais tarde, ganharam presença com a ascensão de confeitarias e bares localizados na cidade de Porto Alegre por volta dos anos quarenta e sessenta, criando uma identidade boêmia em setores da cidade conforme crescia a popularidade. A apresentação inclui tal hipótese urbana e, também, costumes cotidianos alimentares.

Referências

VERÍSSIMO, Luís Fernando. O Clube dos Anjos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. VERÍSSIMO, Érico. O tempo e o vento, parte I: O Continente I. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. _____. O tempo e o vento, parte I: O Continente II. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. ROSITO COIRO, José Rafael. Os Anos Dourados na Praça da Alfândega 2. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.